

Fortaleza, 5 de Novembro de 1930.

Amigo Dr. Fernandes Tavora

Como hontem se houvesse recusado a Delegacia Fiscal a pagar meu ordenado de primeiro escripturario do Thesouro Nacional, venho declarar-lhe qual é a minha situação aqui.

Tenho quarenta annos de serviço, pois minha primeira nomeação para a Fazenda foi feita pelo Governo Provisorio em 1890.

Tendo vindo do Rio, doente, em 1923 aguardando uma commissão, ha cerca de tres annos fui submettido a inspecção de saude para aposentar-me. Mas como estava em perspectiva o augmento dos vencimentos, esperei que tal se verificasse para não ficar com um ordenado excluido desse beneficio.

Depois, tendo havido contradicção nos laudos medicos, ficou o processo semeffeito. Grave molestia minha e successivos casos de enfermidade e morte de pessoas de minha familia, foram retardando essa resolução até que a Revolução me surprehendeu aqui.

Ha muito eu pretendia regressar ao Rio para renovar o pedido de aposentadoria, visto que meu estado de saude, cada vez mais precario, não me permite continuar no serviço publico.

Actualmente meu desejo é ou ser chamado ao Thesouro para requerer aposentadoria ou requerel-a mesmo aqui si isso me fosse permottido.

Ainda não lhe appareci para cumprimental-o para não augmentar o numero dos "falsos amigos da Revolução" contra os quaes Juarez Tavora recommenda todas as precauções.

Como sabe, não collaborei na Revolução e antes fui infenso a ella, por temer que com isso se inaugurasse uma era de lutas que arrastassem nossa Patria á ruina economica e ao esphacelamento territorial.

Disse o grande escriptor catholico Jackson de Figueiredo que " a peor legalidade é melhor do que a melhor revolução " Não vou tão longe, e acho que ha revoluções justas e inevitaveis. Mas embora tenha sido um dos factores moraes do movimento popular que depoz a tyrannia Accioly e tenha no Rio escripto sempre em jornaes da opposição, eu temia ver o nosso paiz lançar-se na aventura de uma revolução, a exemplo do que vem fazendo outras nações sul americanas.

Agora, consumado o facto, que tem sua explicação nos ultimos erros politicos do governo deposto, são meus votos de patriota que a actuação revolucionaria desmintas meus receios e conduza nossa Patria pelo caminho que a levem aos seus gloriosos destinos.

Velho e enfermo, tenho consciencia de haver sido nas repartições em que servi, uma sentinella dos dinheiros publicos e especialmente no Thesouro, onde minha acção se tornou notoria como encarregado das questões de isenções de direitos.

Não tenho ligações politicas, nunca pedi e antes recusei cargos e posições, servi e honrei em toda a parte nossa terra natal e conquistei nas letras um nome que não deslustra a sua fama de intellectualidade.

Exposta a minha situação, espero uma palavra sua para saber como devo proceder nesta emergencia.

Do confe. ano. e cro.

Antonio Salles.